

OLIVEIRA; Marcus Solon Sá de¹

RESUMO

O objeto deste estudo está relacionado com a área de gerenciamento de projetos e justifica-se pela contribuição na ampliação do conhecimento sobre o uso da escuta ativa, como fator comportamental, facilitador no gerenciamento de projetos. Objetivo geral: Conhecer, mediante uma revisão sistemática, resultados de pesquisas que tratem do uso da escuta ativa como fator comportamental, facilitador para o gerenciamento de projetos em engenharia. Objetivos específicos: Discutir se a escuta ativa gera confiança e credibilidade para um gestor de projetos e reduz falhas na comunicação. Avaliar se a escuta ativa é uma habilidade a ser exigida na seleção de gerentes de projetos. Analisar se a escuta ativa ajuda na qualidade do relacionamento interpessoal e no comprometimento da equipe com o gerenciamento de projetos. Identificar o que ocorre com os gestores de projetos quando suas habilidades humanas prevalecem sobre as habilidades técnicas. O método utilizado ocorreu em oito etapas: delimitação da questão a ser pesquisada; escolha das fontes de dados, eleição das palavras-chave; busca e armazenamento dos resultados; seleção de artigos pelo resumo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; extração dos dados dos artigos selecionados; avaliação dos artigos e síntese e interpretação dos dados. Os resultados revelam que a escuta ativa: melhora o alinhamento do discurso, deixa a equipe entrosada, gera confiança e credibilidade para o gestor de projetos, reduz falhas na comunicação e é uma virtude desejada pelas empresas para um bom gestor; é uma habilidade a ser exigida na seleção de gerentes de projetos; contribui para a qualidade do relacionamento interpessoal e no comprometimento. Entretanto, quando as habilidades humanas sobrepõem as habilidades técnicas os gestores se tornam referência positiva e obtém maior êxito na gestão de projetos. Para discussão temos: A ausência de palavras como qualidade de vida, criatividade e empreendedorismo reflete que os aspectos comportamentais são tratados, apenas, como instrumentos para o desempenho do projeto e satisfação do cliente e não como forma de gerar qualidade de vida no trabalho? A falta de autoconhecimento por parte do gestor de projetos pode prejudicar o uso da escuta ativa em sua ação profissional? Conclui-se que a escuta ativa é uma virtude desejada pelas empresas na seleção de um bom gestor e essencial para o sucesso do gerenciamento de projetos, gera confiança e credibilidade, reduz falhas na comunicação e ajuda no relacionamento interpessoal.

PALAVRAS-CHAVE: engenharia, escuta ativa, fator comportamental, gerenciamento de projetos

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana, marcusolon409@gmail.com